

Universidade

Reitoria coloca compra da Fazenda Argentina em votação no CONSU de hoje

Compra da área consolida prioridade a expansionismo sem planejamento em detrimento dos investimentos em infraestrutura, valorização profissional e assistência estudantil.

A reitoria informou na última sexta-feira a pauta do Conselho Universitário (CONSU) que acontece hoje. Será submetida ao voto dos conselheiros a autorização para que a Unicamp efetive a compra da Fazenda Argentina. O gasto previsto é de R\$ 162 milhões.

O ambiente de fim de ano para votação de um tema que não tem nenhuma urgência mostra as verdadeiras prioridades da reitoria José Tadeu Jorge. A metodologia de tentar aprovar a compra à revelia da comunidade, em meio às festas de fim de ano, também evidencia pouco

apreço ao debate democrático.

Durante a campanha para reitor Tadeu declarou em entrevista gravada em vídeo que esta não era uma prioridade da Universidade e que qualquer avanço nas discussões sobre a compra seria submetido à comunidade universitária. A promessa, assim como aquela de estudar a possibilidade de efetivar com mais celeridade a isonomia dos pisos salariais com a USP, vai pelo ralo. Enquanto a Universidade quer gastar milhões para comprar um terreno de doadores de campanhas eleitorais do PSDB, a isonomia salarial com os

funcionários da USP vai sendo adiada.

O STU informa denuncia essa manobra contra os interesses e demandas de quem constrói cotidianamente a excelência da Unicamp. E ressalta que os representantes dos funcionários no CONSU que estiverem comprometidos com os interesses da categoria devem votar contra essa proposta, que vai na direção oposta da garantia de valorização dos trabalhadores, ampliação da moradia e assistência estudantil e adequação dos espaços universitários, como o campus de Limeira.

Assembleia aprova calendário eleitoral do STU

A assembleia da última quinta-feira (12) aprovou uma série de alterações estatutárias indicadas pelo XII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp e o calendário eleitoral para composição da nova diretoria do sindicato (gestão 2014-2017). Os trabalhadores também votaram as mudanças ne-

cessárias para adequar o estatuto da entidade ao Código Civil.

A próxima diretoria do STU será composta por 27 membros divididos em coordenações, de forma proporcional, direta e qualificada entre as chapas inscritas que obtiverem no mínimo de 10% dos votos de associados em dia com as

obrigações estatutárias. Só poderão votar os trabalhadores que se sindicalizarem até dois meses antes da data da realização das eleições.

De acordo com resolução aprovada no XII Congresso, serão instituídas novas coordenações (de Mulheres; de LGBT e de Negros e Negras).

Calendário Eleitoral:

- **Convocação para as eleições:** 07/01/14
- **Assembleia da Comissão Eleitoral:** 05/02/14
- **Inscrição das Chapas:** até 07/02/14

- **Eleições:** 08, 09 e 10/04/14
- **Apuração:** 11/04/14
- **Posse:** 30/04/14

Estendido o prazo para ingresso da ação das perdas do FGTS

Tendo em vista que algumas agências da CEF têm marcado a entrega dos extratos analíticos do FGTS para janeiro de 2014, o Departamento Jurídico do STU estabeleceu para estes casos prazo até o dia 31 de janeiro para entrega dos documentos necessários para que outra ação de cobrança seja impetrada.

Os servidores que entregaram a documentação até a data de 29/11/2013 estarão na primeira ação.

Lembramos que na área da saúde serão realizados plantões hoje (17) e amanhã (18), das 15h30 às 19 horas, na entrada F1 do HC, para atendimento aos interessados.



Reunião sobre o processo da GRI hoje ao meio-dia

Tendo em vista o fato da Unicamp ter feito o pagamento do saldo retroativo da GRI para alguns servidores e ter notificado outros trabalhadores que entraram com processo judicial cobrando o passivo de que estes não teriam direito aos atrasados, o Departamento Jurídico do STU convo-

ca todos os servidores que estão na ação da GRI para **reunião hoje (17 de dezembro) ao meio-dia na sala CB-07**. Na reunião serão transmitidas as informações atualizadas sobre o processo e tomadas as decisões necessárias ao prosseguimento da ação.

Aqueles que receberam valores

pagos pela Universidade devem levar o recibo de pagamento à reunião para verificação se os valores estão corretos ou não. Os trabalhadores, na ativa ou aposentados, que não receberam também ficam convocados para decidir sobre os encaminhamentos da referida ação.

Trabalhadores do Cândido Ferreira em luta para receber o 13º

Desde a última quarta-feira (11) os trabalhadores do Hospital Cândido Ferreira estão em greve devido ao atraso no pagamento do 13º salário. A prefeitura Jonas Donizete decidiu não arcar com a responsabilidade no pagamento dos trabalhadores alegando que a verba necessária já teria sido repassada durante o ano. O prefeito negou-se até mesmo a receber uma comis-

são de funcionários e o sindicato da categoria na sexta-feira passada, quando se encerrava o prazo dado pelo Ministério Público do Trabalho para a administração se manifestar, tendo em vista que por lei a Prefeitura é corresponsável pelo cumprimento das leis trabalhistas nas unidades entregues pelo poder público à administração privada.

Na manhã desta segunda-feira

(16), houve uma reunião com a administração do hospital, que informou que o dinheiro repassado pela Prefeitura foi utilizado para custear as rescisões de contratos de trabalhadores demitidos.

O STU apoia a greve dos trabalhadores do Cândido Ferreira e denuncia essa realidade como mais um produto da privatização dos serviços públicos.